

Governador garante que não haverá desconto enquanto houver negociação

Em reunião com o Muspe, da qual o Sepe participou, realizada dia 20 de abril, o governador em exercício Francisco Dornelles afirmou que não irá promover descontos de greve nos salários nem retaliações funcionais enquanto houver negociação entre o governo e as categorias em luta. Dornelles também se comprometeu com o não envio para a Alerj de qualquer projeto que prejudique

o funcionalismo, além de anunciar a formação de uma comissão composta de sete servidores representantes das entidades para fiscalizar, cobrar e denunciar as situações e informações que levaram o Estado à atual situação falimentar e apontar possíveis soluções. A próxima negociação entre as entidades em luta e o governador será realizada no dia 28 de abril, às 17h30m.

Justiça suspende decreto e manda pagar aposentados

A Justiça determinou, dia 25 de abril, que o governo do estado terá de pagar os salários de março aos mais de 137 mil aposentados e pensionistas, cujo depósito havia sido adiado pelo governador em exercício, Francisco Dornelles, para o dia 12 de maio. Para garantir o pagamento dos inativos, o Tribunal de Justiça determinou o arresto de R\$ 661 milhões das contas do governo estadual.

No Órgão Especial do TJ-RJ, os desembargadores também determinaram ao governo estadual o pagamento imediato de aposentados e pensionistas. Esta decisão suspendeu os efeitos do decreto que adiava o pagamento para maio dos aposentados e pensionistas com vencimento superior a R\$ 2 mil líquidos. Para o desembargador Jessé Pereira Torres, “o decreto cassado desafia o princípio da dignidade humana”. Se o governo não efetuar o pagamento, os recursos serão bloqueados em suas contas até que todos recebam seus proventos.

Estudo comprova queda dos investimentos do governo na Educação em 2016

Um estudo realizado pelo Sepe/Dieese, com base na previsão de execução orçamentária do primeiro bimestre de 2016, mostra que o estado do Rio tem previsão de Receita Corrente Líquida no valor de R\$ 58,1 bilhões, correspondente aos 12 meses do ano. Este dado representa, em termos nominais, uma variação positiva de 13,45% em relação ao ano de 2015. Se esta previsão apontada pelo governo estadual na sua projeção orçamentária para este ano se realizar, haveria espaço para aumento nas despesas de pessoal.

O estudo também aponta que, apesar de ter arrecadado mais com impostos e transferências no primeiro bimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, o estado aplicou menos na Educação (apenas 67,37% do que havia aplicado no primeiro bimestre do ano anterior), representando 23,03% do total da receita arrecadada.

Em relação às receitas e despesas do FUNDEB, dos cerca de R\$ 484 bilhões que ficaram com o estado na redistribuição do fundo, apenas 84,65% desses recursos foram aplicados em manutenção e desenvolvimento do ensino. Em 2015, no mesmo período, o estado havia aplicado 98,69% dos recursos do FUNDEB. O estudo pode ser lido no site do Sepe, no link do Sepe/Dieese.

Sepe teve audiência com a Seeduc dia 26 de abril

A Coordenação Geral do Sepe e representantes da categoria participaram de uma audiência na Alerj, realizada no final da tarde desta terça-feira (dia 26/4). Veja o que foi discutido no encontro:

1) ELEIÇÃO DE DIREÇÃO DE ESCOLAS - PROPOSTAS DA SEEDUC:

- Eleição em 2016 nas escolas com vacância e eleições gerais no primeiro semestre, com posse da nova direção em agosto.

- Eleição geral em 2017.

- O Plano de gestão do candidato será apresentado à comunidade escolar e o curso defendido pela SEEDUC seria após a eleição sem caráter eliminatório.

2) 30 HORAS PARA FUNCIONÁRIOS: liderança do governo apresentará minuta a partir de proposta enviada pelo SEPE/RJ. A SEEDUC aprova proposta e foi afirmado pelos representantes da Secretaria que governador sancionará projeto de lei. A minuta será entregue ao SEPE/RJ na quinta-feira (dia 28/4), pela manhã, antes da assembleia geral da categoria. O Sepe cobrou concurso público para os funcionários e os representantes do governo disseram que o concurso não seria realizado em 2016;

3) ENQUADRAMENTO POR FORMAÇÃO: a dívida relativa a 2016 será paga de outubro a dezembro de 2016. Os anos anteriores, de 2013 a 2015, serão pagos a todos de forma parcelada, com início em janeiro de 2017 e término em dezembro de 2018.

4) ABONO DAS GREVES 1993 a 2016: será feito decreto para garantir gozo de licença-prêmio e aposentadoria, com proposta da Liderança de publicação do Decreto em 48 horas.

5) CUMPRIMENTO DE 1/3 DO PLANEJAMENTO: a SEEDUC apresentará cronograma e informou que ainda está calculando impacto financeiro.

6) UMA MATRÍCULA UMA ESCOLA: a SEEDUC afirmou que 91% da rede já está organizada dessa forma. Eles informaram que 55 docentes estão em 4 escolas e serão chamados no dia 03/05 para lotação em apenas uma escola; 5 pro-

fessoras estão em cinco escolas; 780 docentes estão em três escolas. Todos serão chamados a partir de 20/5 para lotação em uma escola; 2.315 docentes em 2 escolas também serão chamados a partir de 20/5. A SEEDUC reafirmou que respeitará a vontade daqueles que não desejarem ficar em apenas uma escola por razões diversas.

7) NENHUMA DISCIPLINA COM MENOS DE DOIS TEMPOS: a SEEDUC manteve posição: cumprimento em 2017 com Filosofia e Sociologia, com dois tempos no primeiro ano. Espanhol, Inglês e Artes serão discutidas no GT Pedagógico.

8) CALENDÁRIO DE AULAS: não foi debatido: o governo apenas afirmou que as escolas ocupadas terão recesso em maio.

9) ESCOLAS DO CAMPO: será marcada uma audiência específica.

10) A parte relativa à finanças, como reajuste salarial e calendário de pagamento dos aposentados, somente será discutida em audiência com o governador Francisco Dornelles.

11) LICENÇA ESPECIAL: serão liberadas a partir de julho.

12) GIDE (Gestão Integrada da Escola): o projeto não será extinto.

Audiência específica sobre educação escolar indígena na Alerj

Nessa terça (26), o Sepe participou de uma audiência específica na Alerj sobre educação escolar indígena, na Alerj. A audiência foi coordenada pelo líder do Governo, deputado Edson Albertassi e dela participaram os deputados Waldeck Carneiro e Flavio Serafim e pela SEEDUC, os assessores Caio Castro e Claudia Raybolt. A comunidade indígena de Angra e Paraty se fez representar com 90 integrantes indígenas, alunos e professores, além de lideranças, bem como uma representação das aldeias de Maricá. Os detalhes da reunião estão no site; no face do Sepe também há um álbum de fotos.

Essa audiência específica entra como um marco histórico nos 38 anos de luta do SEPE, pois algumas ações da pauta de reivindicação ficaram de ser encaminhadas pela casa legislativa e pela SEEDUC em caráter emergencial, além de nova audiência marcada para próxima terça-feira com uma representação indígena.